

[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

História de Loriga

[Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » [Loriga](#) » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Herminios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a pore-m-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

- Ver artigo: [História geológica de Loriga](#)

Origens da povoação

História de Loriga

[Loriga](#)

Sorry, no photos.



[contador](#)
[indisponível](#)

páginas vistas

PUB



Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Beautiful table Hence Bring Back Lost Lovers Call +256783558048](#)

[We offer Face to Face business For Grade A High Quality Undetectable Counterfeit Banknotes Whats App: +12134363561](#)

[High quality undetectable grade AA+ counterfeit banknotes, we have available USD, CAD, GBP, EU just to name a few. We offer face](#)

[Ermida de São Romão](#)

Artigo aleatório

[Campo](#)

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Antes da nacionalidade

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigariaria do Padroado Real e a [Igreja Matriz](#) foi mandada construir, em 1233, pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era o de Santa Maria Maior, e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a [Sé Velha de Coimbra](#), esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em

Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial, ligada ao sector têxtil, desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e [Seja](#), a actual sede de concelho, só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a [Covilhã](#) ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, [Redondinha](#), [Fonte dos Amores](#), Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, [Augusto Luís Mendes](#), Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, entre outras, fazem parte da história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de [Augusto Luís Mendes](#), um dos mais destacados industriais [loriguenses](#).

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

A área onde existem as freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, que até Outubro de 1855 faziam parte do Município Loriguense, constituem agora a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

Fotografias

Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).

[Galeria Portuguese Eyes](#)

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).

Sorry, no photos.

Fotografias da região

página 1 de 1239

1

[2](#)

[3](#)

...

[1238](#)

[1239](#)

[seguinte »](#)



- [Tradições de Loriga](#)
- [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Fontão](#)
- [História de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários


[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

 Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:14

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

 Carlos Pereira (convidado) 10 Aug 2020, 10:53

[Compactar](#)

Loriga é vila há mais de oitocentos anos, é uma povoação que existe há mais de dois mil e seiscentos anos. O seu nome significa couraça, é bonito, antigo, e único em Portugal, tem mais de dois mil anos, deriva do latim Lorica que tem o mesmo significado, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma couraça (Loriga) como peça principal.

Loriga está situada no coração da belíssima Serra da Estrela, onde é uma das mais antigas e importantes localidades, e em Loriga está localizada a única estância de esqui existente em Portugal, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma estrela de ouro.

Loriga é uma vila industrial desde o século XIX, evolução natural da atividade textil artesanal já existente pelo menos no século XIV, e até ao surgimento da eletricidade as primeiras fábricas tinham as rodas hidráulicas como força motriz as quais eram movidas pelas águas das duas ribeiras. Os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila de Loriga tem duas rodas hidráulicas.

Loriga é uma belíssima vila rica de história e tem uma forte identidade histórica e cultural que a diferencia de todas as localidades da Serra da Estrela e até de Portugal.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[loriga](#)

revisão da página: 23, última edição: 1 May 2010, 23:29 (3756 days atrás)

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas do Site](#) [+ Opções](#)

Powered by [Wikidot.com](#)

[Ajuda](#) | [Condições do Serviço](#) | [Privacidade](#) | [Report a bug](#) | [Flag as objectionable](#)

Unless otherwise stated, the content of this page is licensed under [GNU Free Documentation License](#).

[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

Loriga

[Portugal](#) » [Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » Loriga

Loriga é uma [vila](#) e [freguesia](#) portuguesa do concelho de [Seia](#), [distrito da Guarda](#). Tem 36,52 km² de área, 1.367 habitantes (2005) e densidade populacional de 37,51 hab/km². Tem uma povoação anexa, o [Fontão](#).

Loriga encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da [Guarda](#) e 320 km de [Lisboa](#). A vila é acessível pela EN231, e tem acesso directo ao ponto mais alto da Serra da Estrela pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projecto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens deslumbrantes, entre as cotas 960 metros ([Portela do Arão](#)) ou Portela de Loriga e 1650 metros, dois quilómetros acima da Lagoa Comprida, onde se liga com a EN339.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada a cerca de 770 metros de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1.828 metros de altitude) e a Penha do Gato (1.771 metros), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva. Está situada num vale glaciário e tanto o local onde se encontra a Vila como a Garganta de Loriga são considerados pontos de interesse geológico.

Toponímia

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 100 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais do centro histórico da vila de Loriga.

Loriga

[Seia](#)



[contador](#)
[indisponível](#)

páginas vistas

PUB

Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Beautiful table Hence Bring Back Lost Lovers Call +256783558048](#)

[We offer Face to Face business For Grade A High Quality Undetectable Counterfeit Banknotes Whats App: +12134363561](#)

[High quality undetectable grade AA+ counterfeit banknotes, we have available USD, CAD, GBP, EU just to name a few. We offer face](#)

[Ermida de São Romão](#)

Artigo aleatório

[Marialva](#)

O bairro de São Ginês (São Gens) é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais conhecidos e típicos da vila. As melhores festas de São João eram feitas aqui. Curioso é o facto de este bairro do centro histórico da vila dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área (actual capela de Nossa Senhora do Carmo). Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



História

- Ver artigo: [História de Loriga](#)

Loriga foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Festas e Tradições

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a [Ementa das Almas](#) - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Santo António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, Nossa Senhora da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, no [Fontão](#) de Loriga.

- Ver artigo: [Tradições de Loriga](#)

Colectividades

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o [Grupo Desportivo Loriguense](#), fundado em 1934, a [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#), fundada em 1905, os [Bombeiros Voluntários de Loriga](#), criados em 1982, cujos serviços ultrapassam as fronteiras da freguesia, a Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Dr. Reis Leitão. Em Março de 2007 iniciaram-se as obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários.

Acordos de gemação

Loriga celebrou acordo de gemação com:

- A vila, actual cidade de [Sacavém](#), no concelho de [Loures](#), em 1 de Junho de 1996.

Património

- [Igreja Matriz](#)
- [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
- [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
- [Coreto](#)

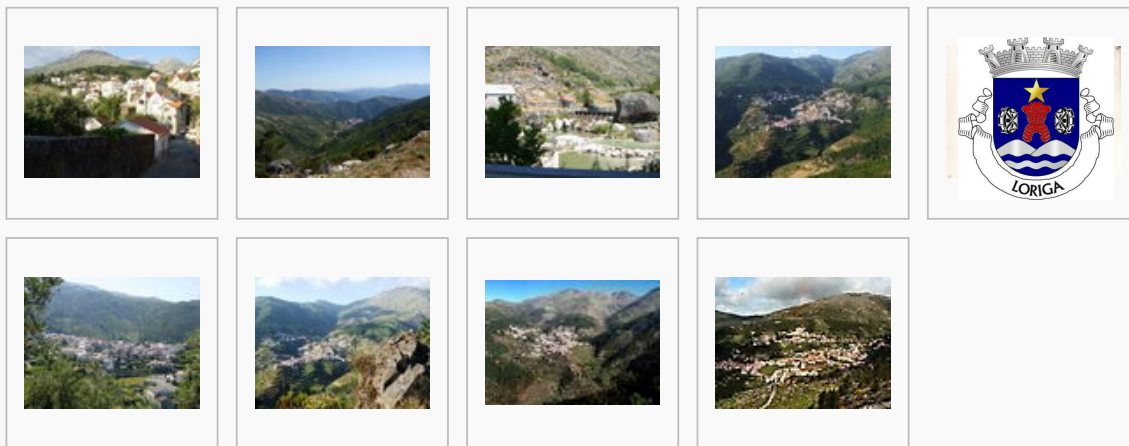
Ligações externas

- [Site sobre Loriga](#)
- [Site da ANALOR](#)
- [Loriga Histórica e Natural](#)
- [Blog sobre Loriga](#)
- [Trova Nossa Blogue com referencias a Loriga](#)
- [Portal Vila de Loriga](#)

Fotografias

Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).



Galeria Portuguese Eyes

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).

- [São Romão](#)
- [Vila Cova à Coelheira](#)
- [Sazes da Beira](#)
- [Sameice](#)
- [Girabolhos](#)
- [Cabeça](#)
- [Carragosela](#)
- [Paranhos da Beira](#)
- [Lapa dos Dinheiros](#)
- [Alvoco da Serra](#)
- [Loriga](#)

- [Garganta de Loriga](#)
- [Grupo Desportivo Loriguense](#)
- [História de Loriga](#)
 - [História geológica de Loriga](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Loriguenses](#)
 - [Adelino Manuel Martins de Pina](#)
 - [António Brito Amaro](#)
 - [António Cardoso de Moura](#)
 - [Augusto Luís Mendes](#)
 - [Carlos Pinto Ascensão](#)
 - [Carlos Simões Pereira](#)
 - [Emília Mendes de Brito](#)
 - [Irene Almeida Abreu](#)
 - [João Rhânia](#)
 - [Joaquim Augusto Amorim da Fonseca](#)
 - [Joaquim Pina Moura](#)
 - [Joaquim Pinto Ascensão](#)
 - [Joaquim Pinto Gonçalves](#)
 - [Padre Theotónio Luiz da Costa](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Tradições de Loriga](#)
 - [Chocalhada de São Martinho](#)
 - [Ementa das Almas em Loriga](#)
 - [Expressões típicas de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários

[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

Loriga

;-) [Abigail](#) 27 Oct 2008, 15:48

Loriga é a terra dos meus avós. É, sem dúvida, uma das terras mais bonitas de Portugal.

[Compactar](#)

[Responder](#) [Opções](#)

Olá a todos!

;-) (account deleted) 28 Nov 2008, 10:39

Os meus pais e avós também são loriguenses.

[Compactar](#)

[Responder](#) [Opções](#)

;-) antonio lemos (convidado) 11 Aug 2011, 20:25

[Compactar](#)

meu nome antonio lemos figueiredo, sou filho de loriga ,meu pai faleceu dia 15 de julho de 2011 seu nome carlos pires figueiredo minha mae judit lemos roman0 minha tia m,ora em lisboa tia\ irene um beijo a todos os loriguenses.....to

[Responder](#) [Opções](#)

;-) christian gonzalez (convidado) 21 Jun 2012, 04:55

[Compactar](#)

A minha mae,tios e avos sao de Loriga.Desde 1960 moram na Argentina.Eu gostaria muito de conhecer essa terra.Beijos para todos os loriguenses!!!!

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Maria Veloso (convidado) 12 Jul 2012, 21:13

[Compactar](#)

Texto baseado no artigo sobre a vila de Loriga da autoria do Sr. Conde (António Conde) e publicado na Wikipédia.

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Anaelia Marques Alves (convidado) 10 May 2015, 22:49

[Compactar](#)

Minha avó Palmira Nunes de Britto é de Loriga. Filha de António Austo de Britto e Maria Thereza Nunes de Britto.

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:16

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Carlos Pereira (convidado) 10 Aug 2020, 10:51

[Compactar](#)

Loriga é vila há mais de oitocentos anos, é uma povoação que existe há mais de dois mil e seiscentos anos. O seu nome significa couraça, é bonito, antigo, e único em Portugal, tem mais de dois mil anos, deriva do latim Lorica que tem o mesmo significado, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma couraça (Loriga) como peça principal.

Loriga está situada no coração da belíssima Serra da Estrela, onde é uma das mais antigas e importantes localidades, e em Loriga está localizada a única estância de esqui existente em Portugal, e os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila tem uma estrela de ouro.

Loriga é uma vila industrial desde o século XIX, evolução natural da atividade textil artesanal já existente pelo menos no século XIV, e até ao surgimento da eletricidade as primeiras fábricas tinham as rodas hidráulicas como força motriz as quais eram movidas pelas águas das duas ribeiras. Os loriguenses orgulham-se de tudo isso e por isso o brasão da vila de Loriga tem duas rodas hidráulicas.

Loriga é uma belíssima vila rica de história e tem uma forte identidade histórica e cultural que a diferencia de todas as localidades da Serra da Estrela e até de Portugal.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[_f_loriga](#)

[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

História de Loriga

[Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » [Loriga](#) » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Herminios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a pore-m-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

- Ver artigo: [História geológica de Loriga](#)

Origens da povoação

História de Loriga

[Loriga](#)

Sorry, no photos.



02484192 páginas vistas

PUB

Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Ermida de São Romão](#)

[Armando Pinto](#)

[Casal da Fonte](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Marvão](#)

Artigo aleatório

[Monforte](#)

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Antes da nacionalidade

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigariaria do Padroado Real e a [Igreja Matriz](#) foi mandada construir, em 1233, pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era o de Santa Maria Maior, e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a [Sé Velha de Coimbra](#), esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em

Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial, ligada ao sector têxtil, desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e [Seia](#), a actual sede de concelho, só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a [Covilhã](#) ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, [Redondinha](#), [Fonte dos Amores](#), Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, [Augusto Luís Mendes](#), Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, entre outras, fazem parte da história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de [Augusto Luís Mendes](#), um dos mais destacados industriais [loriguenses](#).

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

A área onde existem as freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, que até Outubro de 1855 faziam parte do Município Loriguense, constituem agora a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

Fotografias

Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).

[Galeria Portuguese Eyes](#)

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).

Sorry, no photos.

Fotografias da região

página 1 de 1200

1

[2](#)

[3](#)

...

[1199](#)

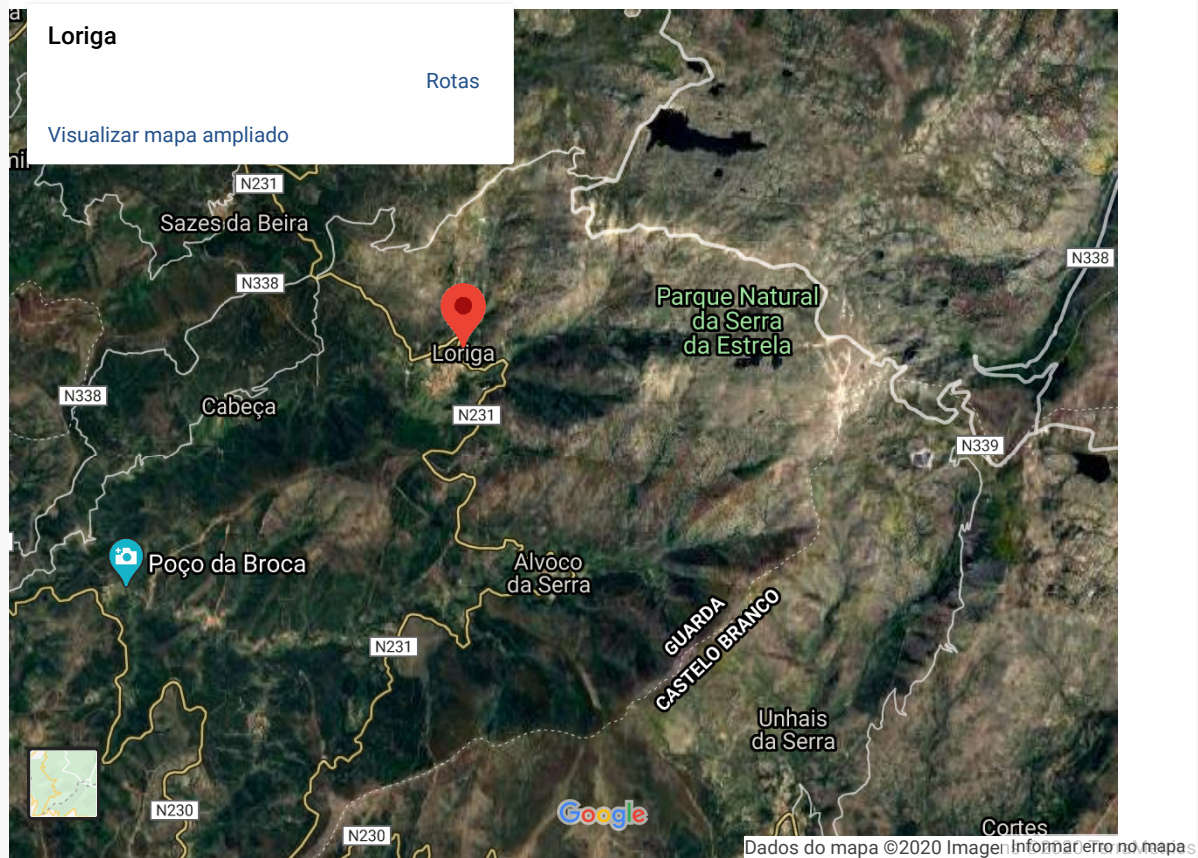
[1200](#)

[seguinte »](#)





Mapa



Artigos relacionados

Artigos com a mesma raiz:

- [Loriga](#) - Artigo raiz
- [Loriguenses](#)
- [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
- [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
- [Coreto de Loriga](#)
- [Garganta de Loriga](#)
- [Grupo Desportivo Loriguense](#)
- [ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga](#)

Artigos subordinados a este (caso existam):

- [História de Loriga](#)
 - [História geológica de Loriga](#)

- [Tradições de Loriga](#)
- [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Fontão](#)
- [História de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários

[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

 Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:14

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[loriga](#)

revisão da página: 23, última edição: 1 May 2010, 23:29 (3609 days atrás)

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas do Site](#) [+ Opções](#)

Powered by [Wikidot.com](#)

[Ajuda](#) | [Condições do Serviço](#) | [Privacidade](#) | [Report a bug](#) | [Flag as objectionable](#)

Unless otherwise stated, the content of this page is licensed under [GNU Free Documentation License](#).



[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

Procurar neste site

História de Loriga

[Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » [Loriga](#) » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Herminios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a pore-m-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

- Ver artigo: [História geológica de Loriga](#)

Origens da povoação

História de Loriga

[Loriga](#)

Sorry, no photos.



02484192 páginas vistas

PUB

Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Ermida de São Romão](#)

[Armando Pinto](#)

[Casal da Fonte](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Marvão](#)

Artigo aleatório

[Monforte](#)

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Antes da nacionalidade

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigariaria do Padroado Real e a [Igreja Matriz](#) foi mandada construir, em 1233, pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era o de Santa Maria Maior, e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a [Sé Velha de Coimbra](#), esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em

Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial, ligada ao sector têxtil, desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e [Seja](#), a actual sede de concelho, só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a [Covilhã](#) ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, [Redondinha](#), [Fonte dos Amores](#), Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, [Augusto Luís Mendes](#), Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, entre outras, fazem parte da história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de [Augusto Luís Mendes](#), um dos mais destacados industriais [loriguenses](#).

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense baseia-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

A área onde existem as freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, que até Outubro de 1855 faziam parte do Município Loriguense, constituem agora a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

Fotografias

Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).

[Galeria Portuguese Eyes](#)

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).

Sorry, no photos.

Fotografias da região

página 1 de 1200

1

[2](#)

[3](#)

...

[1199](#)

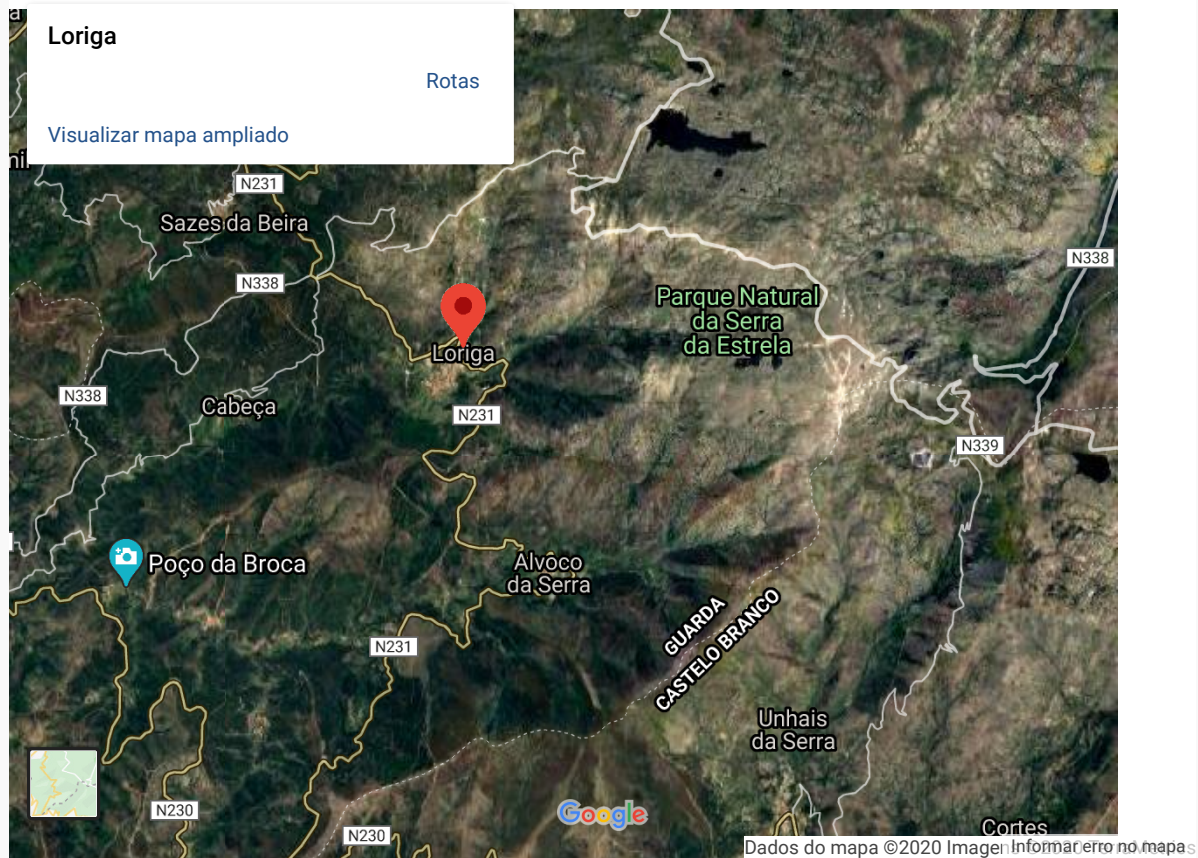
[1200](#)

[seguinte »](#)





Mapa



Artigos relacionados

Artigos com a mesma raiz:

- [Loriga](#) - Artigo raiz
- [Loriguenses](#)
- [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
- [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
- [Coreto de Loriga](#)
- [Garganta de Loriga](#)
- [Grupo Desportivo Loriguense](#)
- [ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga](#)

Artigos subordinados a este (caso existam):


- [História de Loriga](#)
 - [História geológica de Loriga](#)

- [Tradições de Loriga](#)
- [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Fontão](#)
- [História de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários

[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

 Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:14

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[loriga](#)

revisão da página: 23, última edição: 1 May 2010, 23:29 (3609 days atrás)

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas do Site](#) [+ Opções](#)

Powered by [Wikidot.com](#)

[Ajuda](#) | [Condições do Serviço](#) | [Privacidade](#) | [Report a bug](#) | [Flag as objectionable](#)

Unless otherwise stated, the content of this page is licensed under [GNU Free Documentation License](#).



[árvore de categorias](#) [objectivo](#) [ajuda](#) [quem somos](#) [links](#)

Loriga

[Portugal](#) » [Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » Loriga

Loriga é uma [vila](#) e [freguesia](#) portuguesa do concelho de [Seia](#), [distrito da Guarda](#). Tem 36,52 km² de área, 1.367 habitantes (2005) e densidade populacional de 37,51 hab/km². Tem uma povoação anexa, o [Fontão](#).

Loriga encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da [Guarda](#) e 320 km de [Lisboa](#). A vila é acessível pela EN231, e tem acesso directo ao ponto mais alto da Serra da Estrela pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projecto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens deslumbrantes, entre as cotas 960 metros ([Portela do Arão](#)) ou Portela de Loriga e 1650 metros, dois quilómetros acima da Lagoa Comprida, onde se liga com a EN339.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária paisagem e localização geográfica. Está situada a cerca de 770 metros de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1.828 metros de altitude) e a Penha do Gato (1.771 metros), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de São Bento, que se unem depois da E.T.A.R. A Ribeira de Loriga é um dos maiores afluentes do Rio Alva. Está situada num vale glacial e tanto o local onde se encontra a Vila como a Garganta de Loriga são considerados pontos de interesse geológico.

Toponímia

A rua da Oliveira é uma rua situada no centro histórico da vila. A sua escadaria tem cerca de 100 degraus em granito, o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais do centro histórico da vila de Loriga.

Loriga

[Seia](#)



02484197 páginas vistas

PUB

Links principais

- [Página inicial](#)
- [Como participar?](#)
- [Objectivos](#)
- [FAQ - Perguntas frequentes](#)

Artigos alterados

- [Mudanças recentes](#)

[Ermida de São Romão](#)

[Armando Pinto](#)

[Casal da Fonte](#)

[Póvoa da Rainha](#)

[Marvão](#)

Artigo aleatório

[História da Relva](#)

O bairro de São Ginês (São Gens) é um bairro do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais conhecidos e típicos da vila. As melhores festas de São João eram feitas aqui. Curioso é o facto de este bairro do centro histórico da vila dever o nome a São Gens, um santo de origem céltica martirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, orago de uma ermida visigótica situada na área (actual capela de Nossa Senhora do Carmo). Com o passar dos séculos, os loriguenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



História

- Ver artigo: [História de Loriga](#)

Loriga foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Festas e Tradições

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o Natal, a Páscoa (com a [Ementa das Almas](#) - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da Quaresma), festas em honra de Santo António (durante o mês Junho) e São Sebastião (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, Nossa Senhora da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, no [Fontão](#) de Loriga.

- Ver artigo: [Tradições de Loriga](#)

Colectividades

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o [Grupo Desportivo Loriguense](#), fundado em 1934, a [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#), fundada em 1905, os [Bombeiros Voluntários de Loriga](#), criados em 1982, cujos serviços ultrapassam as fronteiras da freguesia, a Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Dr. Reis Leitão. Em Março de 2007 iniciaram-se as obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários.

Acordos de gemação

Loriga celebrou acordo de gemação com:

- A vila, actual cidade de [Sacavém](#), no concelho de [Loures](#), em 1 de Junho de 1996.

Património

- [Igreja Matriz](#)
- [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
- [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
- [Coreto](#)

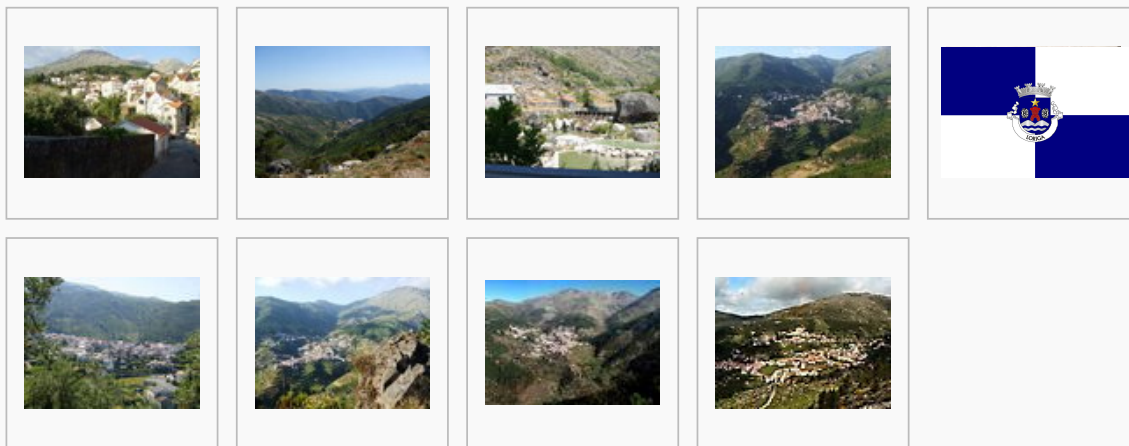
Ligações externas

- [Site sobre Loriga](#)
- [Site da ANALOR](#)
- [Loriga Histórica e Natural](#)
- [Blog sobre Loriga](#)
- [Trova Nossa Blogue com referencias a Loriga](#)
- [Portal Vila de Loriga](#)

Fotografias

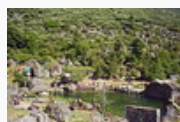
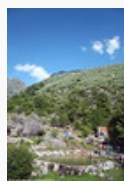
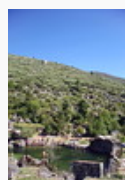
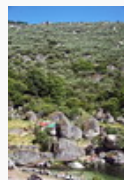
Galeria dos nossos visitantes

As fotografias desta secção, em todos os artigos, são colocadas pelos nossos leitores. Os créditos poderão ser observados por clicar no rodapé em *files* e depois em *info*. As imagens poderão possuir [direitos reservados](#). [Mais informações aqui](#).



Galeria Portuguese Eyes

As fotografias apresentadas abaixo são da autoria de [Vitor Oliveira](#).





Artigos relacionados

Artigos com a mesma raiz:

- [Seia](#) - Artigo raiz
- [Teixeira](#)
- [Sabugueiro](#)
- [Valezim](#)
- [Vide](#)
- [Folhadosa](#)

Artigos subordinados a este (caso existam):

- [Loriga](#)
 - [ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga](#)
 - [Bombeiros Voluntários de Loriga](#)
 - [Capela de Nossa Senhora da Guia](#)
 - [Capela de Nossa Senhora do Carmo](#)
 - [Coreto de Loriga](#)
 - [Fontão](#)

- [São Romão](#)
- [Vila Cova à Coelheira](#)
- [Sazes da Beira](#)
- [Sameice](#)
- [Girabolhos](#)
- [Cabeça](#)
- [Carragosela](#)
- [Paranhos da Beira](#)
- [Lapa dos Dinheiros](#)
- [Alvoco da Serra](#)
- [Loriga](#)

- [Garganta de Loriga](#)
- [Grupo Desportivo Loriguense](#)
- [História de Loriga](#)
 - [História geológica de Loriga](#)
- [Igreja Matriz de Loriga](#)
- [Loriguenses](#)
 - [Adelino Manuel Martins de Pina](#)
 - [António Brito Amaro](#)
 - [António Cardoso de Moura](#)
 - [Augusto Luís Mendes](#)
 - [Carlos Pinto Ascensão](#)
 - [Carlos Simões Pereira](#)
 - [Emília Mendes de Brito](#)
 - [Irene Almeida Abreu](#)
 - [João Rhânia](#)
 - [Joaquim Augusto Amorim da Fonseca](#)
 - [Joaquim Pina Moura](#)
 - [Joaquim Pinto Ascensão](#)
 - [Joaquim Pinto Gonçalves](#)
 - [Padre Theotónio Luiz da Costa](#)
- [Sociedade Recreativa e Musical Loriguense](#)
- [Tradições de Loriga](#)
 - [Chocalhada de São Martinho](#)
 - [Ementa das Almas em Loriga](#)
 - [Expressões típicas de Loriga](#)

Adicione abaixo os seus comentários a este artigo

Comentários

[Ocultar Todos os Comentários](#) [Expandir Tudo](#) [Compactar tudo](#)

Loriga

;-) [Abigail](#) 27 Oct 2008, 15:48

Loriga é a terra dos meus avós. É, sem dúvida, uma das terras mais bonitas de Portugal.

[Compactar](#)

[Responder](#) [Opções](#)

Olá a todos!

;-) (account deleted) 28 Nov 2008, 10:39

Os meus pais e avós também são loriguenses.

[Compactar](#)

[Responder](#) [Opções](#)

;-) antonio lemos (convidado) 11 Aug 2011, 20:25

[Compactar](#)

meu nome antonio lemos figueiredo, sou filho de loriga ,meu pai faleceu dia 15 de julho de 2011 seu nome carlos pires figueiredo minha mae judit lemos roman0 minha tia m,ora em lisboa tia\ irene um beijo a todos os loriguenses.....to

[Responder](#) [Opções](#)

;-) christian gonzalez (convidado) 21 Jun 2012, 04:55

[Compactar](#)

A minha mae,tios e avos sao de Loriga.Desde 1960 moram na Argentina.Eu gostaria muito de conhecer essa terra.Beijos para todos os loriguenses!!!!

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Maria Veloso (convidado) 12 Jul 2012, 21:13

[Compactar](#)

Texto baseado no artigo sobre a vila de Loriga da autoria do Sr. Conde (António Conde) e publicado na Wikipédia.

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Anaelia Marques Alves (convidado) 10 May 2015, 22:49

[Compactar](#)

Minha avó Palmira Nunes de Britto é de Loriga. Filha de António Austo de Britto e Maria Thereza Nunes de Britto.

[Responder](#) [Opções](#)

;-) Carlos Melo (convidado) 15 Mar 2020, 15:16

[Compactar](#)

Texto extraído da obra do historiador António Conde e grande loriguense, e do artigo sobre a vila de Loriga criado por ele na Wikipédia. Um grande abraço para ele e para todos os loriguenses.

[Responder](#) [Opções](#)

[Adicionar um Novo Comentário](#)

[f](#) [loriga](#)

revisão da página: 82, última edição: 15 Jul 2013, 05:07 (2439 days atrás)

[Editar](#) [Etiquetas](#) [Histórico](#) [Arquivos](#) [Imprimir](#) [Ferramentas do Site](#) [+ Opções](#)

História de Loriga

[Divisões administrativas](#) » [NUTS](#) » [Região Centro](#) » [Sub-região Serra da Estrela](#) » [Seia](#) » [Loriga](#) » História de Loriga

Situada na parte Sudoeste da Serra da Estrela, a beleza paisagística de [Loriga](#) é o seu principal atractivo de referência. Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra gigantesca construída pelos loriguenses ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo, mas rochoso, num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem do belíssimo Vale de Loriga, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Topónimo

O nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a pore-m-lhe o nome de *Lorica* (antiga couraça guerreira). Deste nome derivou Loriga (derivação iniciada pelos Visigodos) e que tem o mesmo significado. Um nome que por si é significativo da antiguidade e história de Loriga, facto que justifica que a couraça seja peça central do brasão da vila.

Geologia

A formação geológica do Vale de Loriga, onde está situada a vila com o mesmo nome, está directamente relacionada com a formação da própria Serra da Estrela e por isso uma coisa não se pode dissociar da outra. Para que se entenda melhor, é necessário saber como se formou a Serra da Estrela e nela o espaço que hoje abrange a freguesia de Loriga.

Origens da povoação

[Loriga](#) foi fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da agricultura. Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.

Antes da nacionalidade

História de Loriga

[Loriga](#)

Praia Fluvial





Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas (século I a.C.), uma sepultura antropomórfica (século VI a.C.), a [Igreja Matriz](#) (século XIII, reconstruída), o [Pelourinho](#) (século XIII, reconstruído), o [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) com origem anterior à chegada dos romanos e a [Rua de Viriato](#), herói lusitano que a tradição local encontra origem nesta antiquíssima povoação. A [Rua da Oliveira](#), pela sua peculiaridade, situada na área mais antiga do centro histórico da vila, recorda algumas das características urbanas da época medieval.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no século XVI após uma grande cheia na Ribeira de São Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, pertencente à então Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

O [Bairro de São Ginês](#) (São Gens) é um ex-libris de Loriga e nele destaca-se a [capela de Nossa Senhora do Carmo](#), uma antiga ermida visigótica precisamente dedicada àquele santo. São Gens é um santo de origem céltica, martirizado em Arles na Gália, no tempo do imperador Diocleciano. Com o passar dos séculos, os lorigenses mudaram o nome do santo para São Ginês, talvez por ser mais fácil de pronunciar.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a [Igreja Matriz](#) e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de São Ginês (São Gens) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.

Século XII à actualidade

Loriga teve a categoria de sede de concelho desde o século XII, tendo recebido forais em 1136 ([João Rhânia](#), senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D. Afonso Henriques), 1249 (D. Afonso III), 1474 (D. Afonso V) e 1514 (D. Manuel I). Apoiou os Absolutistas contra os Liberais na guerra civil portuguesa, no século XIX e esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em 1855, após a aplicação do plano de ordenamento territorial levado a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos [Distritos](#).

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigariaria do Padroado Real e a [Igreja Matriz](#) foi mandada construir, em 1233, pelo rei D. Sancho II. Esta igreja, cujo orago era o de Santa Maria Maior, e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno templo visigótico, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a [Sé Velha de Coimbra](#), esta igreja foi destruída pelo sismo de 1755, dela restando apenas partes das paredes laterais.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do Marquês de Pombal esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a [Covilhã](#), outra localidade serrana muito afectada, não chegou do governo de [Lisboa](#) qualquer auxílio.

Loriga é uma vila industrial, ligada ao sector têxtil, desde a primeira metade do século XIX. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e [Seia](#), a actual sede de concelho, só conseguiu suplantá-la quase em meados do século XX. Tempos houve em que só a [Covilhã](#) ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, [Redondinha](#), [Fonte dos Amores](#), Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, [Augusto Luís](#)

[Mendes](#), Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, entre outras, fazem parte da história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de [Augusto Luís Mendes](#), um dos mais destacados industriais [loriguenses](#).

A indústria dos lanifícios entrou em declínio durante as últimas décadas do século passado, factor que contribuiu para agravar e acelerar gravemente a progressiva desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a um deficiente ordenamento do território. Actualmente a economia loriguense basea-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, a agricultura e pastorícia, estes dois últimos com uma importância reduzida.

A área onde existem as freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, que até Outubro de 1855 faziam parte do Município Loriguense, constituem agora a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede na vila de Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na área da freguesia de Loriga.

(In "História concisa da vila de Loriga - Das origens à extinção do município", por António Conde)